

PARTICIPAÇÃO DOS ESTUDANTES DO ENSINO SUPERIOR EM EVENTOS CIENTÍFICOS

PARTICIPATION OF HIGHER EDUCATION STUDENTS IN SCIENTIFIC EVENTS

Horácio Paulo Mingochi ¹

RESUMO

INTRODUÇÃO: os eventos científicos exercem um papel fundamental para a comunidade acadêmica já que este é considerado como um encontro de integração entre os estudantes e os pesquisadores no sentido de buscar intercâmbio de conhecimentos e experiências que agregam no seu campo profissional. **PROBLEMA:** Os estudantes do ensino superior têm cultura em participar em eventos científicos? **OBJETIVO:** Compreender se os estudantes das instituições do ensino superior apresentam cultura em participar nas atividades científicas. **JUSTIFICATIVA:** a necessidade de realização da presente pesquisa fundamenta-se na busca das razões de ordem teórica e prática que estão relacionados com a participação dos estudantes das instituições de ensino superior em participar em eventos científicos, não só por parte dos estudantes mais também é extensivo para alguns docentes. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa de natureza qualitativa e quantitativa, com abordagem descritiva com enfoque sobre a participação dos estudantes das instituições de ensino superior em eventos científicos atualmente a ser realizado com os estudantes do Instituto Superior Politécnico Privado Walinga. Além disso, foi realizada revisão da literatura a fim de obter dados para a discussão dos resultados em estudos já publicados. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Após feita um estudo em torno da participação dos Estudantes em eventos científicos ficou evidente que, a palestra constitui o principal evento que muitos participam.

PALAVRAS-CHAVES: Participação. Ensino Superior. Eventos Científicos.

ABSTRACT

INTRODUCTION: scientific events play a fundamental role for the academic community, as this is considered an integration meeting between students and researchers in order to seek the exchange of knowledge and experiences that add to their professional field. **PROBLEM:** Do higher education students have a culture of participating in scientific events? **OBJECTIVE:** To understand whether students from higher education institutions have a culture of participating in scientific activities. **JUSTIFICATION:** the need to carry out this research is based on the search for theoretical and practical reasons that are related to the participation of students from higher education institutions in participating in scientific events, not only on the part of students but also extensive for some teachers. **METHODOLOGY:** This is a qualitative and quantitative research, with a descriptive approach focusing on the participation of students from higher education institutions in scientific events currently being held with students from the Instituto Superior Politécnico Privado Walinga. In addition, a literature review was carried out in order to obtain data for the discussion of results in previously published studies. **FINAL CONSIDERATIONS:** After conducting a study on the participation of students in scientific events, it became evident that the lecture is the main event that many participate.

KEYWORDS: Participation. Higher Education. Scientific Events.

¹ Doutorando em Administração pela ACU - Absolute Christian University. Mestre em Administração e Finanças pela Faculdade de Economia da Universidade Agostinho Neto. Licenciado em Contabilidade e Administração pela Escola Superior Politécnica do Moxico. **E-mail:** paulohoracio07@gmail.com. **Curriculo Lattes:** lattes.cnpq.br/1189338648386631

INTRODUÇÃO

Os eventos científicos exercem um papel fundamental para a comunidade acadêmica já que este é considerado como um encontro de integração entre os estudantes e os pesquisadores no sentido de buscar intercâmbio de conhecimentos e experiências que agregam no seu campo profissional. Ainda no âmbito dos eventos científicos pode-se constatar que constitui um pilar fundamental para materializar uma das responsabilidades das instituições de ensino superior que é a investigação científica uma vez que, o aperfeiçoamento da investigação científica passa pela via da realização dos eventos científicos onde são produzidos conhecimento.

PROBLEMA

Os estudantes do ensino superior têm cultura em participar em eventos científicos?

OBJETIVO

Compreender se os estudantes das instituições de ensino superior apresentam cultura em participar nas atividades científicas.

JUSTIFICATIVA

A necessidade de realização da presente pesquisa fundamenta-se na busca das razões de ordem teórica e prática que estão relacionados com a participação dos estudantes das instituições de ensino superior em participar em eventos científicos, não só por parte dos estudantes mais também é extensivo para alguns docentes. O roteiro da pesquisa procura buscar fundamentos científicos que sustentam a temática em causa assim como os resultados a serem obtidos mediante aplicação de um questionário dirigidos a determinados estudantes afecto ao ensino superior

poderão ser generalizadas mediante uma situação concreta.

METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa de natureza qualitativa e quantitativa, com abordagem descritiva com enfoque sobre a participação dos estudantes das instituições de ensino superior em eventos científicos atualmente a ser realizado com os estudantes do Instituto Superior Politécnico Privado Walinga. Além disso, foi realizada revisão da literatura a fim de obter dados para a discussão dos resultados em estudos já publicados.

O estudo conta com a participação de 96 estudantes matriculados no Instituto Superior Politécnico Privado Walinga. Após a recolha de dados, por meio de um questionário que será elaborado com auxílio da ferramenta google forms, as quais serão escritas e analisadas.

EVENTOS CIENTÍFICOS

Técnico-científico: são eventos com caráter de estudo, com contribuição para o campo do saber de determinado assunto. Ex.: seminários, congressos, jornadas, etc.

Os eventos científicos são uma das formas mais utilizadas de comunicação científica. Tem a função de facilitar a difusão de informações na comunidade científica e, conseqüentemente, o processo de atualização dos cientistas. No que se refere ao fluxo de informações, apresentam duas características principais:

- Oralidade da troca de informações por meio de apresentações e discussões; e
- Fluidez e flexibilidade dos contatos diretos e interpessoais.

No que diz respeito à organização, concentram-se num curto espaço de tempo e abrangem duas principais formas de diferenciação, externa e interna:

- Congressos, conferências, colóquios, seminários e outros eventos congêneres;

- Apresentações e sessões plenárias, participação em workshops e mesas redondas, leitura e avaliação de pôsteres.

Os eventos científicos possuem uma grande variação segundo sua área de pesquisa. Em algumas disciplinas, os eventos científicos são considerados como ponto de chegada da apresentação da produção do conhecimento científico; em outras, os eventos científicos são concebidos como ponto de partida para o desenvolvimento da pesquisa científica.

Assim, enquanto em alguns eventos científicos são apresentadas descobertas e inovações, em outros constituem espaço de iniciação e experimentação. Por exemplo, na área de informática, os eventos científicos são altamente valorizados em termos cognitivos (Vardi, 2009; Hermenegildo, 2012), já na área de sociologia, são menos importantes (Powell, 1985). Verifica-se uma variação não somente disciplinar, mas também paradigmática entre os eventos científicos. Por isso, as fronteiras entre o público e o privado, portanto, a autonomia da comunidade científica varia de evento para evento. Neste contexto, emerge a questão de como os eventos são citados e, conseqüentemente, como são avaliados.

OS EVENTOS CIENTÍFICOS COMO UMA FERRAMENTA DE DIVULGAÇÃO E CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO

Os eventos científicos assumem um papel de grande importância no processo da comunicação na medida em que a transmissão de ideias e fatos novos chegam ao conhecimento da comunidade científica de maneira mais rápida que aquelas veiculadas pelos meios formais de divulgação (LACERDA et.al., 2008).

A participação nesses encontros é fundamental no desenvolvimento de uma qualificação sólida, pois as atividades extracurriculares promovem a inserção do discente no contexto da sua futura área de atuação. São

nessas ocasiões que as discussões sobre as perspectivas e desafios inerentes à profissão se tornam instrumentos de aprendizagem que se articulam com os saberes trabalhados nas disciplinas curriculares, beneficiando o entendimento e a construção da identidade dos graduandos. Nesse sentido, Figueredo e colaboradores (2016) ressaltam que os eventos são oportunidades essenciais para os estudantes vivenciarem trocas e transmissão de informações, ampliando e construindo sua cultura a partir da formação acadêmica.

Portanto, as reuniões científicas trazem contribuições significativas na integração de professores, pesquisadores e alunos, aonde ambos têm um espaço para debater, refletir e apresentar o resultado das investigações que estão sendo produzidas no campo da pesquisa, ensino e extensão universitária. A respeito disso, Dias e Martins (2011), afirmam que os cientistas e pesquisadores recorrem as comunicações em eventos, já que nesses espaços são permitidos o compartilhamento dos pontos de vista em relação ao seu objeto de estudo por meio de sugestões e críticas, conferindo assim valor as apresentações de trabalho como um momento de partilhar e promover o diálogo entre especialistas que auxiliam na formulação de ideias para o crescimento e popularização da ciência.

TIPO DE EVENTOS CINÉTICOS: CONFERÊNCIA

Este evento se caracteriza pela apresentação de um tema em específico, proferido por um especialista de elevada qualificação e de amplo conhecimento sobre o assunto a ser apresentado. De acordo com Zanella (2012, p.7) “A conferência é um ato similar uma palestra, porém mais formal e em condições mais confortáveis”.

Geralmente se monta uma mesa diretiva, que será ocupada por personalidades, autoridades, pelo coordenador do evento, pelo mediador e o conferencista.

Normalmente é um evento aberto, o coordenador fará a apresentação do conferencista e a leitura do seu currículo antes do início. Após o início da conferência não são permitidas interferências, ao final abre-se espaço para perguntas verbais e ou mesmo escritas, dependendo do número de participantes.

O tempo de duração de uma conferência é de no máximo 1 hora e 15 minutos.

SIMPÓSIO

É um evento de caráter científico e tecnológico. Parecido com a mesa-redonda diferencia-se, pois, os debatedores não debatem entre si os temas apresentados. Cada convidado especialista faz a sua apresentação, e em seguida é aberto aos ouvintes para questionamentos. O simpósio pode ser realizado em um ou vários dias, e necessita de um moderador para coordenar os trabalhos e os questionamentos da plateia.

PALESTRA

Esta tipologia de eventos tem características parecidas com a conferência com menor formalidade e público reduzido. É a apresentação de um tema em específico por um palestrante convidado, direcionado a um grupo homogêneo de pessoas.

Também pode ser realizada com uma simples forma de narrativa dos fatos. Muitas vezes esta inserida em um evento maior como um congresso e não deve durar mais que uma hora e trinta minutos. Ao final, se o palestrante estiver de acordo são abertos os questionamentos da plateia.

MESA REDONDA

Este tipo de evento que geralmente está inserido em um evento de maior cunho, como um congresso, é de curta duração não deve durar mais que duas horas.

Conduzido por um moderador com quatro a oito especialistas para debater coletivamente um tema preestabelecido. Cada especialista faz sua apresentação sobre o tema de no máximo dez minutos, e em seguida está aberta a discussão. Os participantes podem participar direta ou indiretamente com perguntas escritas ou verbais.

No final pode ser elaborado um relatório com conclusões. Normalmente não possui continuidade.

WORKSHOPS

É um evento moderno, que também pode ser chamado de oficina ou laboratório, onde ocorrem as apresentações de casos práticos como novas técnicas. Pode-se aproveitar espaços exclusivos para mostrar produtos e serviços, e ocorrer dentro de eventos com maior amplitude. Muitas vezes é utilizado com o cunho comercial, pois seu grande objetivo é a geração de negócios. Como exemplo pode-se citar os workshops da área agrícola que apresentam novos produtos e novas técnicas de produção.

RESULTADO E DISCUSSÃO

TABELA 1: Participação dos estudantes em Eventos Científicos

Eventos Científicos	Frequência	Percentagens
Conferência	11	11%
Simpósios	2	2%
Palestras	60	63%
Mesa redonda	1	1%
Workshops	10	10%
Nenhuma	12	13%
Total	96	100%

FONTE: Resultado do questionário aplicado (2023).

Tabela 2: Tens o hábito de participar em eventos científicos?

Afirmação	Frequência	Percentagens
Sim	70	73%

Não	26	27%
Total	100	100%

FONTE: Resultado do questionário aplicado (2023).

Com base os resultados da tabela 1 notou-se que 63% dos estudantes do Ensino Superior participam, mas em palestras em relação as outras atividades, essa participação que a maior apresenta é em função dos eventos que as instituições de Ensino Superior têm promovido em comparação com outros eventos científicos.

A participação nesses encontros é fundamental no desenvolvimento de uma qualificação sólida, pois as atividades extracurriculares promovem a inserção do discente no contexto da sua futura área de atuação. São nessas ocasiões que as discussões sobre as perspectivas e desafios inerentes à profissão se tornam instrumentos de aprendizagem que se articulam com os saberes trabalhados nas disciplinas curriculares, beneficiando o entendimento e a construção da identidade dos graduandos. Nesse sentido, Figueredo e colaboradores (2016) ressaltam que os eventos são oportunidades essenciais para os estudantes vivenciarem trocas e transmissão de informações, ampliando e construindo sua cultura a partir da formação acadêmica.

Os eventos científicos assumem um papel de grande importância no processo da comunicação na medida em que a transmissão de ideias e fatos novos chegam ao conhecimento da comunidade científica de maneira mais rápida que aquelas veiculadas pelos meios formais de divulgação (LACERDA et.al., 2008).

Portanto, as reuniões científicas trazem contribuições significativas na integração de professores, pesquisadores e alunos, aonde ambos têm um espaço para debater, refletir e apresentar o resultado das investigações que estão sendo produzidas no campo da pesquisa, ensino e extensão universitária. A respeito disso, Dias e Martins (2011), afirmam que os cientistas e pesquisadores recorrem as comunicações em eventos, já que nesses espaços são permitidos o compartilhamento

dos pontos de vista em relação ao seu objeto de estudo por meio de sugestões e críticas, conferindo assim valor as apresentações de trabalho como um momento de partilhar e promover o diálogo entre especialistas que auxiliam na formulação de ideias para o crescimento e popularização da ciência.

Paralelamente, a cultura dos estudantes em participarem em eventos científicos os resultados da tabela 2 nos mostram que existe uma manifestação de vontade em participar em atividades científicas pós embora as instituições de Ensino Superior promovem, mas as palestras.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após feita um estudo em torno da participação dos Estudantes em eventos científicos ficou evidente que, a palestra constitui o principal evento que muitos participam. O que nos leva a concluir, essa fraca participação é resultado do que as Instituições do Ensino Superior têm promovido no âmbito das suas responsabilidades ou seja, pouco são as instituições que promovem eventos científicos e das que promovem cinge-se apenas em realizar palestras. Dai que a toda necessidade de intensificarem, mas atividades que despertam interesse dos estudantes em produzirem novos conhecimentos.

REFERÊNCIAS

DIAS, Juliane; MARTINS, Larissa Mongruel. **Turismo de Eventos e o Potencial dos Eventos Técnicos Científicos**. VII ENPPEX – Universidade e Gestão pública: Perspectivas e Possibilidades. II Seminário do curso de Ciências Sociais Aplicadas da Felcilcam, 2011.

FIGUEREDO, Jucelir De Lima; AQUINO, Antonio Fernando da Conceição; ANDRADE, Elisandra Neres; ROSAS, Luzilene Sousa. **A importância da participação dos estudantes do ensino superior em eventos científicos para sua formação acadêmica**. Anais III CONEDU, Campina Grande: Realize Editora, 2016. Disponível em: <https://www.editorarealize.com.br/index.php/artigo/visualizar/19884>. Acesso em: 29/07/2020.

HERMENEGILDO, Manuel V. **Conferences vs. journals in CS, what to do? Evolutionary ways forward and the ICLP/TPLP Model.** Position paper for Dagstuhl meeting 12452. Dagstuhl (DE): Publication Culture in Computing Research, 2012.

LACERDA, Aureliana Lopes; WEBER, Claudiane; PORTO, Marchelly Pereira; SILVA, Romário Antunes. **A Importância dos Eventos Científicos na Formação Acadêmica: estudantes de biblioteconomia.** Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina, Florianópolis, v.13, n.1, p.130-144, jan. /jun., 2008.

LACERDA, Aureliana Lopes; WEBER, Claudiane; PORTO, Marchelly Pereira; SILVA, Romário Antunes. **A Importância dos Eventos Científicos na Formação Acadêmica: estudantes de biblioteconomia.** Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina, Florianópolis, v.13, n.1, p.130-144, jan. /jun., 2008.

LARA, Larissa Mongruel Martins de. **Gestão de Eventos e Cerimonial Público e Privada.** Universidade Aberta do Brazil Ponta Grossa/Paraná.2017.

POWELL, Walter W. **Getting into Print: the decision making process in scholarly publishing.** Chicago (IL): University of Chicago Press, 1985.

SPIESS, Maiko Rafael Spiess. MATTEDI, Marcos Antonio Mattedi Revista Sociedade e Estado – Volume 35, Número 2, Maio/Agosto 2020.

VARDI, Moshe Y. **Conferences vs. journals in computing research.** Communications of the ACM, v. 52, n. 5, p. 5, 2009.

ZANELLA, L. C. **Manual de organização de eventos: planejamento e operacionalização.** 2006: Atlas. 3ª ed. 2006.